**CENTRO PAULA SOUZA – ETEC UIRAPURU**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Desenvolvimento de Sistemas**

**Jhonata Conceição Barbosa**

**PESQUISA\_03**

**São Paulo**

**2023**

**Jhonata Conceição Barbosa**

**PESQUISA\_03**

Subtarefa de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Técnica Uirapuru como exigência para recebimento da nota bimestral.

Orientador(a): Paulo Rogério Neves de Oliveira

**São Paulo**

**2023**

Redes Sociais e seus impactos na formação socioemocional

Mary Pladad, psicóloga formada na Universidade de Oxford, expõe como as interações sociais mudaram e adquiriram um novo padrão, devido ao advento da tecnologia. A instantaneidade da comunicação através de dispositivos passou a compor um elemento importante nas relações entre os sujeitos , onde a conectividade é irrestrita, com troca de mensagens, fotos e demais mídias. A percepção dos sujeitos em relação à sua própria vida mudou, pois, atualmente, há um sentimento de que as vidas online são mais satisfatórias do que a “vida real”. A virtualidade contribui para que as dinâmicas das relações mude, onde o online permite que um dos comunicantes se sinta no domínio de suas relações. Tal interatividade através das redes sociais não permite a mesma cobrança das comunicações presenciais, além de contribuir para a simultaneidade da conectividade que abre espaço para um constante sentimento de vigilância, segundo Pladad. O comportamento socioemocional é colocado por Pladad como o principal aspecto do desenvolvimento humano, uma vez que, é a partir dele que se formam as noções de si e do outro, contribuindo para a formação de uma identidade, elemento este que está ligado a ideia de pertencimento ao mundo. Com o avanço das tecnologias, esse pertencimento partiu de uma âmbito material para o imaterial, já que, a partir da lógica que esses novos meios de comunicação apresentam, a exteriorização da vida passou a ser uma característica desse pertencimento já mencionado. Mary revela que as redes sociais começam a influenciar demasiadamente na vida do ser humano, principalmente nos indivíduos que estão no processo de formação socioemocional, como jovens e adolescentes, que buscam e constituem suas próprias identidades não mais da interações com um grupo, mas com a superexposição de si próprio e de outros indivíduos. As redes sociais proporcionam um senso de perfeição, fazendo com que aqueles que interagem procuram expor à sociedade a felicidade individual que vivem, mas pode não convergir com a realidade, com o intuito de que a imagem oferecida atenda a demanda, para que de alguma forma possa se sobressair frente às inúmeras narrativas que outros também publicam.

Souza, Karlla.Impactos do uso das redes sociais virtuais na saúde mental dos adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas**, p. 204-217, 2019

Laguárdia, Nádia de Lima; et al. As redes sociais virtuais e a dinâmica da internet. **Universidade Federal de Minas Gerais**, p. 90-109, 2016

Piedad, María Rangel Meneses; Castellá, Jorge Sarriera.Social networks in psychosocial research. **Universidade Luterana do Brasil ULBRA Canoas**, 2005